

Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

Ano II – Abril de 2010 – Edição nº 6

Alunos de Brusque recebem uniforme e material

Pág. 3

CGU realiza projeto sobre Cidadania

Pág. 2

Urussanga comemora três anos de Educação Inclusiva

Pág. 3

Chapecó Criança: Cidadania em Ação

A Chapecó Criança é um projeto realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, que oferece uma maneira diferente de ensino/aprendizagem aos professores e alunos da região. **Pág. 4 e 5**



Uma cidade em escala menor, que ensina crianças a exercer a cidadania e usufruir de seus direitos e deveres



Escola de Florianópolis realiza o Dia da Família na escola

A Escola Básica Municipal Maria Conceição Nunes, do bairro Rio Vermelho em Florianópolis, realizou a primeira ação de 2010 do projeto Amigos da Escola. O evento foi realizado no dia 13 de março, confira detalhes. **Pág. 8**

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro vem aí!

O evento de lançamento da Olimpíada de Língua Portuguesa da Região Sul foi realizado no mês de março em Curitiba e abriu o período de inscrições.

Não perca tempo e faça já a sua inscrição através do site www.escrevendoofuturo.org.br. **Pág. 6**



Editorial

Escolas que se planejam = resultados elevados

Auxiliar a escola a realizar melhor o seu trabalho, focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos, avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança são objetivos do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE-Escola.

Neste Plano são atendidas escolas públicas, prioritariamente aquelas que apresentam o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB abaixo da média nacional. Todas as escolas podem participar. Entretanto, o assessoramento técnico e financeiro oferecido pelo Ministério de Educação só será destinado às escolas prioritárias. Em Santa Catarina, serão atendidas 104 escolas da rede municipal que preenchem este critério.

O programa, desenvolvido pelo MEC, é parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE e funciona como uma ferramenta gerencial, que possibilita a escola identificar aspectos que comprometam a qualidade da educação e formação oferecida, pois analisa as ações desenvolvidas de forma democrática, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.

Esta metodologia possibilita a elaboração de um plano de suporte estratégico participativo, que amplia a possibilidade de implementação e sustentabilidade do plano elaborado, garantindo que os objetivos e metas previstos sejam atingidos, pois escolas que se planejam certamente têm mais condições de elevar seus resultados.

É importante salientar que todo o plano de suporte estratégico deverá ser elaborado em consonância com o Plano de Ações Articuladas – PAR e as 28 diretrizes do Plano de Metas, por meio dos indicadores do diagnóstico. Outros programas também devem estar articulados como, o Mais Educação, Escola Aberta, Proinfo, entre outros.

Para viabilizar todo este trabalho, a Undime/SC, em parceria com o MEC, vem desenvolvendo ações junto aos municípios. A primeira delas foi a rea-

lização do curso de formação para as escolas prioritárias da região da Grande Florianópolis, indicadas pelo MEC, pois estas teriam prazos para a entrega do PDE-Escola.

Em abril as Secretarias Municipais de Educação receberão uma formação para possibilitar o monitoramento e avaliação das ações designadas no documento do PDE-Escola, enviado para o MEC. Este curso será ministrado por técnicos do MEC e deverá qualificar e instrumentalizar os técnicos das Secretarias para o acompanhamento adequado das escolas envolvidas neste processo, ressaltando a responsabilidade e o cuidado na administração dos recursos públicos.

As escolas que estão participando do programa têm reconhecido a capacidade de integração das ações internas e a articulação com a comunidade na redefinição do seu projeto político pedagógico, bem como no estabelecimento de estratégias para superar as falhas encontradas. A vantagem do PDE é que aborda de forma objetiva os instrumentos de planejamento e avaliação, fixando os meios para a correção dos problemas mediante a participação de toda a comunidade escolar, envolvendo o PDE- Escola.

Finalmente, o PDE-Escola é um instrumento para a melhoria da qualidade do ensino que complementa os processos de planejamento, porventura já existentes nas redes de ensino. É uma metodologia já testada e contribui para alcançar os objetivos nacionais de desenvolver todas as redes de educação do país, levando a alcançar a meta do IDEB, que é de média 6(seis) em 2021. O que se deseja é que todas as escolas, no mínimo, alcancem esta meta, pois todas as crianças precisam e têm direito à educação de qualidade, uma maneira de terem oportunidades na vida. A educação fundamental é a base para toda a sua vida educacional e de cidadania plena.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/Sc

**“Um por todos e todos por um!
Pela ética e cidadania!”**

*Escola Cidadã, venha ser
uma parceira da CGU*

Depois de uma bem-sucedida fase piloto em 2009, o projeto “Um por todos e todos por um! Pela Ética e Cidadania!”, estrelado pelas personagens da Turma da Mônica, chegará a mais 500 escolas em 2010. A iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), que tem apoio do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), atenderá cerca de 300 mil alunos do ensino fundamental (1º ao 9º ano) dos 26 Estados e Distrito Federal. E, para permitir a participação no projeto, está disponível, no endereço www.cgu.gov.br, um formulário para a inscrição no processo seletivo. Para obter mais informações e se inscrever, basta a escola acessar a página acima e clicar no “banner” do projeto.

O projeto “Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania!” busca incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, bem como da interação entre escola e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética entre crianças e jovens. Os alunos terão oportunidade de conhecer e trabalhar conceitos como cidadania, democracia, interesse público, inclusão social, participação e auto-estima, com apoio de uma metodologia desenvolvida por especialistas do Instituto Cultural Maurício de Sousa (criador das personagens), especificamente para essa finalidade.

As escolas participantes serão escolhidas, somente entre as inscritas por meio de formulário eletrônico, com base em critérios de antecedência, distribuição geográfica e número de alunos. Também será considerada no critério de seleção a participação prévia da escola em atividades desenvolvidas pela CGU, como Concursos Culturais e de Desenho e Redação. Os representantes das escolas deverão se comprometer a indicar um coordenador pedagógico para participar do curso de Educação a Distância sobre Controle Social e Cidadania, por meio do qual será capacitado nos temas abordados pelo Projeto.

O coordenador indicado deverá concluir o Curso sob pena de suspensão da participação da escola no Projeto e deverá atuar como multiplicador, disseminando o conteúdo do Curso aos demais professores da escola que atuarão no Projeto. A escola deverá, também, assumir o compromisso de utilizar o material pedagógico e participar dos processos de avaliação respondendo a questionários e prestando informações a respeito do desenvolvimento do Projeto.

Colaboração CGU

Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Vice- Presidente Undime/SC: Maurici do Nascimento
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Telefone: (48) 3251-6129 e Fax: (48) 3251-6129
E-mail : secretaria@undime-sc.org.br ou
assessoriaundime-sc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br



Prefeitura de Brusque inova e garante uniforme escolar e material para alunos da rede municipal

A prefeitura de Brusque, por meio da Secretaria de Educação, está contribuindo para a melhoria da qualidade da educação pública do município de Brusque, na busca constante de uma “educação de excelência para ser referência”.

Este ano, 9.100 alunos da rede municipal, acima de 4 anos, receberam já no primeiro dia de aula, o uniforme e material escolar, e 11.100 alunos receberam os kits escolares, que são compostos de acordo com a necessidade de cada ano, perfazendo mais uma ação significativa em prol da educação.

Para a Secretária de Educação, Gleusa Luci Fischer, essas aquisições beneficiarão os alunos da rede municipal, pois se trata de “garantir o direito de aprender a todos e a cada um”. E, ainda, esse benefício abrange o objetivo que é: “garantir a identidade da rede municipal de ensino, incluindo todos e proporcionando maior segurança e qualidade de vida”.

A medida deve significar para os pais ajuda no orçamento familiar e para os profissionais da Educação se traduz num incentivo, pois estimula os estudantes no processo de aprendizagem.

No kit do primeiro ano, por exemplo, encontra-se massa de modelar, tinta guache, giz de cera, lápis de cor, régua, agen-



Mais de 9 mil alunos da rede municipal de ensino de Brusque receberam material e uniforme escolar

da escolar, mochila, estojo, apontador, lápis, borracha, cola e cadernos. As turmas também receberam os materiais de uso coletivo. Todo o material tem as cores do brasão da cidade e estampam o nome de Brusque. O caderno é alusivo aos 150 anos do município e a agenda é feita de folhas recicladas, a exemplo da régua, que utiliza material de garrafa Pet na sua confecção.

A boa qualidade do material agradou aos membros das APPs, as lideranças comunitárias e aos diretores escolares.

Colaboração - Secretária Municipal de Educação de Brusque

Educação Inclusiva beneficia alunos e professores da rede municipal de educação de Urussanga

Neste início de ano letivo, a rede municipal de ensino poderá fazer um balanço dos quase três anos da Política Municipal de Educação Inclusiva, no município de Urussanga. A Educação Inclusiva é uma realidade na rede municipal de ensino e o terceiro ano de implementação desta Política começou com força total.

Promover a inclusão em seus vários sentidos, prevenir a discriminação, oferecer assistência, com recursos de que a Secretaria de Educação e Saúde dispõe, juntamente com as Empresas Privadas do município, para incluir de fato alunos e alunas com deficiência ou que apresentem dificuldades de aprendizagem, são objetivos da Coordenação de Educação Inclusiva e da Secretaria Municipal de Educação, deste município.

Um dos focos principais neste início de ano foi a estruturação dos atendimentos pedagógicos, clínicos e especializados com o repasse de informações e orientações a todos os professores, em suas respectivas escolas da rede municipal e também

estadual, quando solicitado.

Para o início do ano letivo (2010) foram contratados (16) dezesseis Segundos Professores para atuarem em salas onde existe a matrícula de alunos com alguma deficiência ou transtorno. Foram encaminhados para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, (30) alunos, que receberão o atendimento em contra turno ao do ensino regular, com transporte especial gratuito.

Para o transporte especial foi contratada (01) uma auxiliar de transporte para encaminhar e auxiliar os alunos menores e os com pouca ou nenhuma mobilidade motora.

Até o presente momento foram mapeados 46 (quarenta e seis) alunos portadores de alguma deficiência ou transtorno, somente na rede municipal. Existem outros casos, porém, ainda, não possuem diagnóstico conclusivo.

No mês de fevereiro passou a integrar a equipe multidisciplinar de Educação Inclusiva, a Dra Carla B. Marchesini, uma das melhores neuropediatras de Florianópolis. Essa integração só foi

possível graças a grande parceria formada entre Secretaria de Educação e Saúde e ao apoio incondicional das Empresas Privadas, deste município e municípios vizinhos. A médica virá uma vez ao mês para Urussanga e fará os atendimentos na “Casa da Cidadania”.

Todos os encaminhamentos serão realizados através das escolas e deverá passar pela triagem da equipe de coordenação inclusiva. Os atendimentos previstos são válidos apenas para alunos matriculados em escolas públicas.

As consultas médicas são acompanhadas pela psicóloga e fonoaudióloga da equipe inclusiva que são responsáveis pelo apoio técnico dessa demanda de alunos.

Incluir é um processo que se constrói diariamente. São ações constantes e adequadas a cada caso, a cada escola, classe, aluno. Felizmente os resultados estão aí para mostrar que a Educação de Urussanga está no caminho certo, sendo referência em toda região.

Colaboração - Secretária Municipal de Educação de Urussanga

Cidade Chapecó Criança: Aqui se apr

De um espaço ocioso, utilizado por marginais para a drogadição, surge a idéia de instituir um novo local de ensino/aprendizagem para as crianças de Chapecó: a “Chapecó Criança”. Uma cidade em menor escala, que conta com Câmara de Vereadores, Posto de Saúde, Banco, Mercado, Fórum, Biblioteca Pública, Cine Teatro e outros serviços, como uma cidade real.

O projeto teve início em 2007, por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Prefeitura Municipal de Chapecó. Segundo a Secretária Municipal de Educação, Astrit Tozzo, a educação no município vem sendo tratada com muito cuidado, utilizando formas diferenciadas e alternativas no processo de ensino/aprendizagem.

A “Chapecó Criança”, projeto inovador no Oeste Catarinense, trabalha com questões de cidadania, tais como respeito ao próximo e ao meio ambiente, direitos e deveres, entre outros, possibilitando a interação das crianças com espaços e serviços utilizados pelos cidadãos. Segundo Astrit, foram necessárias muitas pesquisas e estudos para concretizar a idéia de uma cidade miniatura, que teve inauguração em 2008. “Todo o esforço foi necessário para pensar um espaço que possibilitasse ensinar e educar as crianças sobre cidadania, de forma lúdica e interessante”, explica.

O atendimento é realizado por profissionais capacitados

A “Chapecó Criança” conta com profissionais de diversas áreas, como professores, bombeiros, policiais, psicólogos, entre outros, todos capacitados para realizar trabalhos com alunos da educação infantil ao ensino fundamental, bem como visitantes que procuram o projeto. “Todos os profissionais que atuam nos diversos setores da cidade “Chapecó Criança”, receberam formação e estão capacitados para trabalhar sobre os diversos assuntos com nossos visitantes”, explica Astrit.

A Secretária ressalta a importância das parcerias com a Secretaria de Segurança Pública, com os Bombeiros e Polícia Militar, o que possibilita o êxito do trabalho desenvolvido pelos profissionais dentro da “Chapecó Criança”.

Chapecó Criança: formando cidadãos

Como uma cidade, porém miniatura, a “Chapecó Criança” está estru-



Uma cidade miniatura que ensina lições de cidadania para os pequenos cidadãos

turada em 4 polos: polo político, polo de serviços, polo cultural e polo educacional. Atualmente tem capacidade para receber grupos de até 80 alunos, mediante agendamento.

Nada de andar na rua, lugar de pedestre é na calçada! Logo ao chegar no local, os grupos são recebidos e orientados por uma equipe qualificada, que trabalha com simulações e exemplos do funcionamento dos diferentes setores de uma cidade.

Conforme explica a Coordenadora do espaço Chapecó Criança, Sueli Fátima Fazolo, neste ambiente as crianças aprendem desde como atravessar uma rua à importância da carteira de identidade, até o valor do suado dinheiro recebido pelos pais. Durante a visita, eles são divididos em grupos menores e conhecem cada espaço ali representado.

Estrutura e funcionamento dos polos

Ao visitar o **Polo de Serviços**, os alunos passam pelo Banco, Mercado e Posto

de Saúde. Neste último são atendidos por uma psicóloga, que está capacitada para trabalhar com crianças de todas as faixas etárias. Ela explica aos visitantes os serviços oferecidos na saúde, como higiene bucal, alimentação, direito ao atendimento em hospitais, e outros.

Ainda neste polo, os alunos entram em contato com os serviços prestados pelos Bancos, como pagamentos e recebimentos, empréstimos, manuseio do cartão de crédito e débito, talões de cheques, etc. Após as explicações e cientes da importância do dinheiro, eles se dirigem a outro espaço, o Mercado.

Lá eles aplicam algumas dicas recebidas na visita ao banco, como o processo de compra e venda, além de receberem instruções sobre os direitos e deveres do consumidor, data de validade dos produtos, informações sobre alimentação saudável e questões ambientais, como o uso das sacolas retornáveis.

Após os ensinamentos, eles fazem as compras, passam pelo caixa, efetuam o pagamento com o dinheiro recebido no banco e são informados sobre os procedimentos de compra, como a exigência de cupom fiscal ou nota fiscal.

O passeio continua e muita coisa ainda precisa ser vista...

Agora chegou a vez de conhecer o **Polo Político**, onde se encontram a Prefeitura, a Câmara de Vereadores e o Fórum da cidade. Na Prefeitura as crianças obtêm conhecimentos sobre a funcionalidade deste órgão público, bem como a atuação do prefeito e secretários. Na Câmara de Vereadores as crianças tomam conhecimento da função do Poder Legislativo, qual o papel do vereador e dos demais profissionais que trabalham neste espaço. Mas a brincadeira



Pedagogas, psicólogas, advogadas, agente de trânsito entre outros profissionais, atendem as crianças visitantes da cidade

rende brincando lições de cidadania

fica mais séria quando chegam no Fórum. É neste espaço que as crianças têm contato com o Poder Judiciário, ficam cientes das funções dos profissionais que atuam neste órgão e até participam de uma simulação de júri. Assim eles ficam cientes da importância destes órgãos públicos, para o bom funcionamento da sociedade.

Mas, para uma sociedade correta e funcional é necessário educação. É nela que se encontra a base de tudo. Então agora, a visita é pelo **Polo Educacional**. Neste espaço está situado a Transitolândia, a casa de Educação para o Trânsito, de Educação Ambiental, o Planisfério e o prédio da Segurança Pública. Cada um destes serviços tem importância fundamental na formação de um bom cidadão.

A visita inicia com uma aula sobre trânsito, ministrada pela Pedagoga e Agente de Trânsito, Crisciele Capitânia. Ela explica aos alunos o significado dos sinais de trânsito e suas cores, a importância do uso de cinto de segurança, da cadeirinha no banco traseiro para crianças de colo, do uso adequado da faixa de pedestres, da proibição do uso de bebidas alcoólicas, entre outros. Segundo Crisciele, é neste momento que muitas verdades são ditas pelos pequenos em relação aos seus pais, como por exemplo, o uso do cinto de segurança, que muitas vezes não é utilizado no banco traseiro dos automóveis.

Depois de tantas instruções, está na hora de testar os conhecimentos e colocar em prática o que aprenderam. "Motorizados" com seus carros e motocicletas, as crianças percorrem a Transitolândia, uma via com fai-

xas de pedestres, faixas de pedestres, sinais e semáforos. É nesta hora que eles percebem a importância de atravessar a rua somente quando o sinal está liberado para os pedestres, que lugar de pedestre é na calçada, e que as atitudes corretas evitam acidentes.

Tantos cuidados e informações se tornam possíveis por meio de parcerias com profissionais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, que fazem parte da Segurança Pública de toda uma sociedade. Estes profissionais explicam aos visitantes suas funções, como é desenvolvido o trabalho da polícia e dos bombeiros e como eles podem ter acesso a estes serviços.

Assim como o respeito no trânsito, os visitantes também aprendem a importância do respeito ao meio ambiente. Não jogar lixo na rua e nas matas, não desmatar, não desperdiçar água, entre outros.

De acordo com a professora e monitora da Casa do Meio Ambiente da "Chapecó Criança", Maria Isabel Bertoncillo, ensinar a reciclar, a tomar banhos rápidos e não destruir a natureza é uma oportunidade de mostrar

sinaliza-

Em consonância com a Casa do Meio Ambiente os alunos também têm contato com o Planisfério, lugar onde as crianças vivenciam e passeiam pelas localizações geográficas do nosso mundo. Desta forma tomam conhecimento das proporções de água e

terra no planeta e se conscientizam sobre a importância de preservar.

Depois de uma jornada de aprendizagem, chegou a hora da diversão. Isso os

alunos encontram nos serviços oferecidos pelo **Polo Cultural** da cidade, onde se encontram a Biblioteca, o Cine Teatro e o Laboratório Interativo de Aprendizagem.

A Biblioteca da "Chapecó Criança" dispõe de uma profissional capacitada para contar historinhas, fazer brincadeiras lúdicas e despertar nas crianças o gosto pela leitura. Mas se o visitante não está muito a fim de ler, ele pode brincar no laboratório interativo de aprendizagem. Neste espaço existem jogos diversos que trabalham a atenção, localização, questões numéricas e alfabéticas, possibilitando o despertar da criança e professores para muitos pontos a serem trabalhados em sala de aula. E, para finalizar, nada como um cineminha.

Para descansar e relaxar, ao final da visita, as crianças são conduzidas ao Cine Teatro, onde assistem a vídeos infantis, que colaboram com a alfabetização e instrui as crianças sobre o que elas aprenderam durante o tempo que passaram na "Chapecó Criança".

Todo este processo tem um único objetivo: tomar os alunos das redes públicas e demais crianças em cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres na sociedade onde vivem, utilizando recursos didáticos / pedagógicos que permitem transcender as paredes de uma sala de aula.

a realidade para os alunos, sabendo que estes vão repassar para os pais em casa.



Professores de Joinville terão direito à Hora Atividade

20% da carga horária será destinada para descanso e planejamento das aulas

A partir do início do ano letivo de 2010 os professores da Rede Pública Municipal de Joinville terão uma de suas reivindicações mais antiga sendo atendidas pela Secretaria de Educação: o direito a hora atividade. A medida, que será adotada para todos os professores da rede municipal, destinará 20% da carga-horária de cada professor para estudo e descanso. “Assim, o professor ficará menos tempo em sala de aula e terá mais tempo para preparação e planejamento das aulas e o mais importante sem nenhum tipo de perda salarial”, justifica o secretário de educação Marquinhos Fernandes.

Os benefícios da Hora Atividade se estendem, pela primeira vez na rede municipal de Joinville, também aos professores da Educação Infantil (CEIs) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Marquinhos destaca que este fato inédito mostra “o comprometimento da atual gestão com a construção de uma educação de qualidade”. Ele argumenta ainda que esta decisão repercutirá na saúde do professor e também na melhoria dos trabalhos cotidianos que agora poderão ser pensados, planejados e discutidos coletivamente.

Assessoria de Imprensa da SME de Joinville

Curso de Libras em Urussanga

Libras “Um idioma que se vê”, este foi o tema do curso de formação continuada em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, que teve suas atividades encerradas no mês de dezembro de 2009. O projeto, realizado pela Secretaria Municipal de Educação, através da Coordenação de Educação Inclusiva, de Urussanga/SC, ofereceu vagas para todos os professores e técnicos da rede municipal de ensino.

Ao todo foram 29 encontros, que iniciaram no mês de maio de 2009, totalizando 80 horas aula. A ministrante das aulas foi a professora Simone Nogueira Feltrin e os encontros aconteceram semanalmente no Centro Educacional e Profissional “Lydio de Brida, localizado no Bairro Nova Itália, no município de Urussanga.

Colaboração - Secretaria Municipal de Educação de Urussanga

Olimpíada de Língua Portuguesa é lançada na Região Sul do país

O evento de lançamento da Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” 2010, Regional Sul, que compreende os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, ocorreu na cidade de Curitiba, no dia 09 de março. Agora os Secretários Municipais e Estaduais de Educação já podem aderir ao programa e divulgar aos professores de suas redes para que façam a inscrição, que segue até o dia 14 de maio.

O encontro contou com a participação de Secretários Municipais de Educação e professores, representantes da Fundação Itaú Social e Banco Itaú, representantes do Ministério da Educação, membros da Rede de Ancoragem da Regional Sul, dentre eles, representantes da Secretaria de Estado da Educação/Consed, Undime e Universidades, entre outros.

Segundo a Diretora da Fundação Itaú Social, Ana Beatriz Patrício, a Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” não é uma competição e sim uma oportunidade de formação para os professores e aprendizado para os alunos. Ela relata que já soma oito anos de história e incentivo aos educadores e alunos, uma jornada que traz em seu passado motivação, atenção e que nestes anos revelou o potencial de diversas crianças e jovens brasileiros. “As produções desenvolvidas para a Olimpíada relatam o olhar das crianças e jovens sobre o espaço onde vivem. São histórias vivas captadas e construídas com orientação de seus professores”, diz Ana Beatriz.

Conforme o Presidente da Undime/PR, Cláudio Aparecido da Silva, a Olimpíada de Língua Portuguesa tem um papel importante na alavancagem da qualidade da educação em nosso país, somando a todos os esforços das demais instâncias da educação. “A Undime está preocupada e assume esta bandeira em todo o território nacional”, conclui.

A Coordenadora Geral do Cenpec, Maria do Carmo Brant de Carvalho, informa que a Olimpíada é um processo intenso de formação de professores e oficinas para desenvolver as habilidades dos alunos. Sendo assim, para esta edição, o projeto amplia o atendimento e permite que mais alunos participem.

Em 2010 serão contemplados todos os anos da segunda etapa do Ensino Fundamental (do 5º ao 9º) e do Ensino Médio (do 1º ao 3º) das escolas públicas brasileiras, de acordo com as seguintes categorias: **Poesia**: 5º e 6º anos do Ensino Fundamental; **Memórias**: 7º e 8º anos do Ensino Fundamental; **Crônica**: 9º ano do



Maria do Carmo enfatiza a expectativa do Cenpec de atingir os mais de 5 mil municípios no país

Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio; **Artigo de opinião**: 2º e 3º anos do Ensino Médio.

Para a realização do projeto nas escolas, a Olimpíada disponibilizará um material, que consiste em cadernos referentes aos gêneros textuais, CD e textos literários, com as orientações e oficinas que deverão ser utilizados pelos professores, como ferramenta na produção textual em sala de aula. A distribuição deste material será realizada pelo Ministério da Educação para todas as escolas públicas do país.

Além do evento de lançamento, também foram realizadas reuniões técnicas para definir e traçar estratégias sobre o desenvolvimento da Olimpíada, desde as inscrições, distribuição de materiais e premiação.

Fique atento aos prazos, e acesse o site www.escrevendoofuturo.org.br para mais informações e inscrições

O Projeto:

A Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” é um projeto desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, pelo Ministério da Educação pela Fundação Itaú Social, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) e o Canal Futura, e tem como objetivo estimular a leitura e o desenvolvimento da escrita dos estudantes a partir da formação de professores.

Contato com a equipe da Olimpíada

0800 771 9310

Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20H.

Aos sábados, das 10 às 16H.

Ou acesse os sites:

www.cenpec.org.br;

www.escrevendoofuturo.org.br.

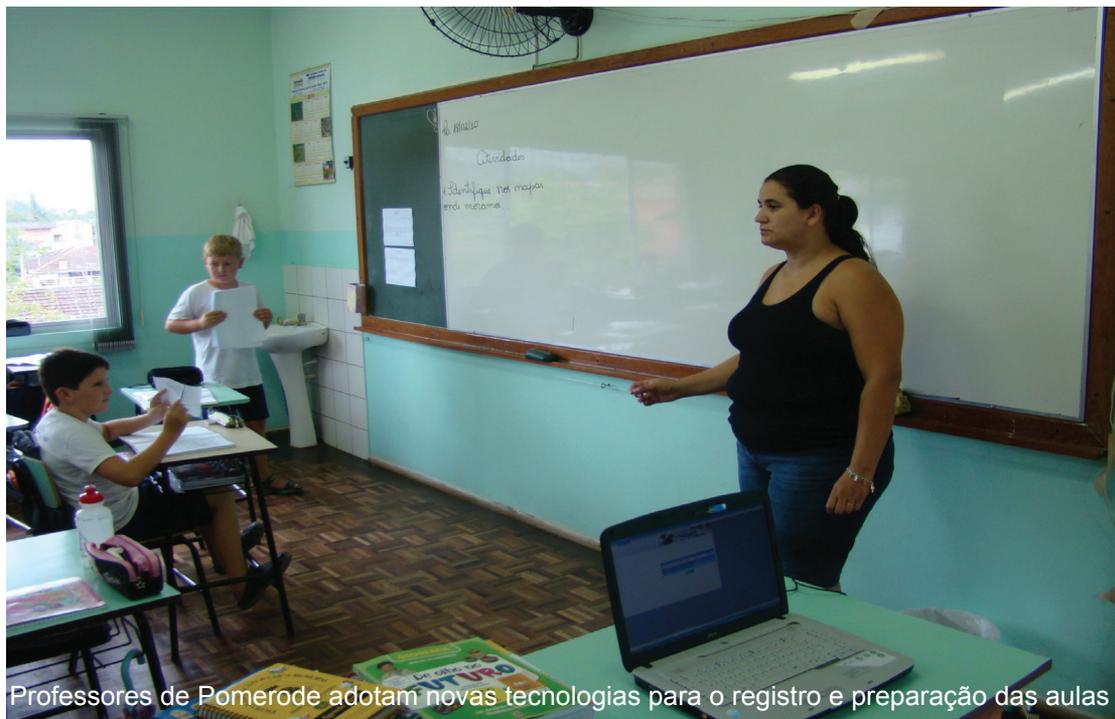
Diário Eletrônico é implantado nas escolas de Pomerode

A Secretaria Municipal de Educação e Formação Empreendedora de Pomerode está em processo de implantação do Diário Eletrônico nas escolas de Ensino Fundamental do município. O Projeto Piloto foi realizado em 2009, na Escola Básica Municipal Hermann Guenther e na Escola Básica Municipal Olavo Bilac. Desta forma, os professores deixam o tradicional diário de papel e passam a utilizar o procedimento digital.

O programa serve para registrar a frequência dos alunos, as notas e os conteúdos trabalhados pelo professor. No final do bimestre o sistema automaticamente calculará as médias. Para os secretários das escolas, o programa registra as matrículas enturmando os alunos, emite os documentos que a escola e os alunos necessitam, alimenta e emite os boletins, migra os dados para o Censo Escolar, entre outros. Para que todos os profissionais possam usufruir da nova ferramenta, será disponibilizada uma senha individual que permitirá o acesso às turmas, e todas as salas receberão um notebook.

O objetivo é ter acesso, de uma forma mais rápida, às informações e facilitar o trabalho dos professores e secretários de escola. A Secretária Municipal de Educação, Neuzi Schotten, explica que o sistema foi desenvolvido por uma empresa de Florianópolis, que apresentou menor orçamento. "Ela já tinha bastante experiência, pois desenvolveu e desenvolve programas para outras Redes de Ensino.

Além do Diário, o sistema permite emitir relatórios que a Secretaria encaminha para outros órgãos, como o Ministério da



Professores de Pomerode adotam novas tecnologias para o registro e preparação das aulas

Educação, a Secretaria do Estado, o FNDE, entre outros. O sistema permite também a emissão de Carteira de Estudante, para os alunos matriculados nas escolas da Rede Municipal. Através da informatização, os dados relacionados as matrículas e a formação de turmas se tornam mais transparentes.

Segundo o coordenador do projeto, Roberto Carlos Maske, a primeira etapa já foi realizada, que foi a colocação de um roteador wireless, para que o sinal chegue até a sala de aula permitindo a conexão com o banco de dados. O coordenador informa que o próximo passo está previsto para 2º bimestre, que consiste em adequar o programa no Servidor da Secretaria para o aces-

so via web, permitindo que os professores e pais possam acessar em suas casas.

Para o 2º semestre o sistema irá contemplar os Recursos Humanos da Educação o que viabiliza a sistematização das vagas disponíveis na Rede Municipal para abertura em concurso e processo seletivo.

A Secretaria Municipal de Educação está elaborando um manual de instrução para enviar aos pais dos alunos da Rede Municipal, a fim de orientá-los no acesso aos dados que o sistema disponibilizará. Desta forma, poderão acompanhar, ainda mais, a vida escolar dos filhos.

Colaboração - Secretaria Municipal de Educação de Pomerode

A arte de cultivar e reaproveitar são incentivadas em CEIs



Com a mão na "massa" alunos aprendem a plantar e cultivar alimentos

Projetos "Espaço Verde" e "Capacitação Pluvial" foram implantados pela Administração Municipal de Içara, por meio da Secretaria de Educação, no Centro de Educação Infantil (CEI) Aprendendo Brincando, no bairro Planalto. O projeto piloto, iniciado no segundo semestre de 2009, já apresenta resultados positivos e com isso está sendo levado a outras unidades escolares.

De acordo com o engenheiro Luciano Alves, o Projeto de "Capacitação Pluvial"

passa por alguns processos de filtragem até que a água chegue aos reservatórios para serem utilizadas apenas nos sanitários. Já o projeto "Espaço Verde", além de enriquecer a mesa dos pequenos alunos, os incentiva a cuidar da natureza. Esta segunda proposta compreende horta pomar e jardim.

Segundo o prefeito Gentil da Luz a Administração Municipal de Içara tem como pilares Assistencial

Social, Saúde e Educação. Nesse contexto os projetos implantados são de extrema importância para o desenvolvimento do ser humano e para a sustentabilidade do Planeta. "Estes conceitos são essenciais para uma comunidade que anseia por um modo de vida onde todos vivam em harmonia com o meio ambiente", ressalta.

Para a Secretária Municipal de Educação, Giovana dos Santos, apresentar

novas alternativas é dar oportunidade para as crianças ampliarem seus horizontes. "Entendemos que devemos oferecer alternativas inovadoras para o desenvolvimento da cidadania, do conhecimento e ações de sustentabilidade para o nosso Planeta Terra. Os projetos Espaço Verde e Captação da Água da Chuva garantem que nossos alunos possam discutir aprender e conservar o meio ambiente estabelecendo relações com a terra, o espaço, a água e o tempo. Preservamos o meio ambiente aproveitando a água da chuva, cuidando da horta e do pomar e conseqüentemente, produzindo consciência ambiental", explica.

Na avaliação da diretora do CEI Aprendendo Brincando, Beatrice Osellame, com estas ações percebe-se que o envolvimento dos alunos é prazeroso e todos se empenham com entusiasmo de forma responsável e consciente. "Com certeza estes projetos contribuirão para melhorar o ensino para todas as crianças e alegrar o meio ambiente", finaliza.

Colaboração - Secretaria Municipal de Educação de Içara

É preciso um olhar criterioso para desvendar situações de direitos violados na infância

Reflexos sociais, questões familiares, omissão. Estes entre outros, são fatores que agravam os índices de violência nas escolas. Por isso estas instituições precisam de profissionais capacitados, com olhares criteriosos para perceber o que muitas vezes está omitido em um simples gesto, e outras, tão exposto que passa despercebido.

Preocupados em reverter esse quadro social, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Ministério da Educação, em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e a Secretaria de Estado da Educação lança hoje, em reunião com Secretarias Municipais de Educação no auditório do Centro de Educação da UFSC, o Curso de Especialização "A Gestão do Cuidado para uma Escola que Protege". "Sensibilizar os atores sociais na ação de enfrentamento à violência, este é o nosso desafio", enfatiza Patrícia de Moraes Lima, Vice-Coordenadora do curso.

A Especialização, oferecida gratuitamente, terá como objetivo capacitar profissionais para atuar com crianças que têm seus direitos violados, para que os mesmos sejam capazes de identificar, compreender os casos e desconstruir as práticas que produzem violência.

Segundo o Presidente da Undime/SC e Secretário Municipal de Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, os professores precisam estar preparados para identificar e apoiar os alunos em caso de violência. "As escolas precisam aprender constantemente com os reflexos sociais, já que têm assumido o compromisso de educar a criança para a vida social também", diz.

Para a Diretora de Educação Superior da Secretaria de Estado da Educação, Mariélia Gastaldi, a escola precisa tratar de frente as questões relacionadas à violência. "Estas são questões e ações que a Secretaria de Saúde não dá conta sozinha, a Secretaria de Educação e nenhuma outra, é preciso trabalho em conjunto" afirma.

Pinto da Luz ainda ressalta que se as crianças fossem tratadas com carinho e respeito por seus familiares, se a família trabalhasse em consonância com as escolas, as atitudes das crianças seriam diferentes. "Mas para isso teríamos que educar a família. Muitas crianças crescem cercadas de violência e desrespeito", adverte.

Prova de Seleção é realizada em todos os estados

A prova classificatória foi realizada no

dia 06 de março em todos os pólos nos 03 estados. É por meio desta prova que a Universidade Federal de Santa Catarina fará a classificação dos candidatos, para compor as vagas disponibilizadas pelo MEC para o Curso de Especialização "A Gestão do Cuidado para uma Escola que Protege".

Segundo a representante da Undime/SC na Comissão Gestora do Curso, Fátima Berretta Rosal, todos os procedimentos necessários, de acordo com o edital foram seguidos, já que este curso influenciará na vida profissional de muitas pessoas.

De acordo com a candidata Renata Maria de Mattos Dias, Assistente de Educação da Rede Estadual no município de Itá, é através das formações que os professores buscam conhecimentos para lidar com determinadas situações nas escolas, e casos de violência precisam ser identificados. Desta forma, segundo ela, os profissionais precisam ser capacitados para tomar atitudes adequadas com as crianças. "Precisamos estar preparados, pois a violência não é só física, muitas vezes é psicológica também", explica.

Como o resultado de aprovações dos Pólos de Concórdia e São José não atingiu o número de vagas, será realizado um novo edital. Fique atento para as novas vagas que deverão surgir.

Amigos da Escola realiza a primeira mobilização de 2010

O projeto Amigos da Escola 2010 inicia o ano levando a comunidade para dentro da escola. Este foi o objetivo do primeiro encontro que reuniu pais, familiares, amigos e alunos no dia Da Família na escola, realizado na Escola Básica Municipal Maria Conceição Nunes, em Florianópolis, no dia 13 de março.

Cerca de 150 pessoas aproveitaram as diversas atividades promovidas pelo projeto Amigos da Escola em parceria com os professores da Escola e voluntários.

Conforme explica o Diretor da Escola, Mauro Guimarães, este projeto possibilita à escola uma aproximação com a comunidade, melhorias no comportamento dos alunos, além de trazer voluntários para a escola.

Durante toda a tarde os participantes praticaram esportes, tiveram oficina de máscara para teatro, entre outros. Mas o que chamou a atenção da garotada foi a oficina de

DJ, ministrada pelo DJ Neto, do projeto CUFA. Nesta brincadeira as crianças puderam ter contato com o mundo da música eletrônica e até arriscar uma mixagem no disco de vinil.

Para 2010, o amigos da escola traz uma nova temática: "Minha Escola Minha Comunidade", com o objetivo de valorizar o papel da educação e proporcionar interação entre a comunidade e a escola.



Alunos, pais e comunidade aproveitaram uma tarde diferente no espaço escolar, proporcionado pela parceria entre a escola e o projeto Amigos da Escola

Agende-se



I Seminário da Undime Região Sul

Data: 07 e 08 de junho de 2010

Local: Centro de Eventos da UFSC

Florianópolis -SC

Mais informações entre em contato com a Undime/SC